

CONIC·SEMESP

14º Congresso Nacional de Iniciação Científica

TÍTULO: O IMPACTO AMBIENTAL CAUSADO PELO ECOTURISMO AO ENTORNO DA ESTAÇÃO ECOLÓGICA JURÉIA-ITATINS

CATEGORIA: EM ANDAMENTO

ÁREA: CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E SAÚDE

SUBÁREA: CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

INSTITUIÇÃO: UNIVERSIDADE SANTA CECÍLIA

AUTOR(ES): CLEIDE ALMEIDA DE SIQUEIRA, CAROLINA ESTEVAM

ORIENTADOR(ES): CYNTHIA STELITA SCHALCH

Realização:



Apoio:



O IMPACTO AMBIENTAL CAUSADO PELO ECOTURISMO NO ENTORNO DA ESTAÇÃO ECOLÓGICA JURÉIA-ITATINS

1. Resumo

O ecoturismo foi desenvolvido com o intuito de não causar danos, tem por finalidade manter uma relação entre preservação ambiental e desenvolvimento. Localizado no litoral Sul de São Paulo está situada a Estação Ecológica Juréia Itatins (EEJI), a estação conta com o projeto de ecoturismo, além de possuir uma vasta variação de ecossistemas, estando inserida no domínio da floresta tropical úmida, conta de ajuda de monitores que em sua maioria são também moradores locais, auxiliando assim os visitantes e aplicando os conceitos de sustentabilidade e educação ambiental. Aplicando questionários de perguntas fechadas aos monitores e moradores que vivem ao entorno da EEJI, com o intuito de avaliar as condições ambientais do local estudado, a fim de identificar vantagens e desvantagens que a prática do ecoturismo pode ocasionar, nota-se que há falhas. Os problemas encontrados podem ser solucionados com uma maior atenção dos gestores locais, onde deveriam dar uma maior atenção em relação às normas e regulamentos assegurando assim a preservação da sua integridade física e ao mesmo tempo a integridade local.

2. Introdução

Considera-se o ecoturismo como fator importante no processo cultural, econômico, social e principalmente da preservação do meio ambiente em comunidades. Sendo assim, o ecoturismo torna-se uma grande alternativa para obtenção do desenvolvimento sustentável, pois o mesmo tenta conciliar a relação entre a preservação do meio ambiente e desenvolvimento. (CAMPUS, 2005).

Porém, o que seria uma combinação perfeita de lazer e recursos locais, pode também trazer prejuízos ao ambiente, mesmo que o objetivo do ecoturismo seja não causar danos, não modificar e não alterar o local em questão, muitas vezes pode ocorrer interferências causadas principalmente pelo comportamento inadequado de alguns visitantes.

A sociedade vê o ecoturismo como forma de lucratividade, sem a preocupação de uma análise sustentável, cultural, social, natural e econômica do local aonde vai se desenvolver a atividade. Não percebem que, sem um planejamento correto e antecipado, que contribuirá para a diminuição dos impactos ambientais causados na

fauna e flora, as consequências futuras serão de grandes impactos negativos tanto para o ecossistema quanto para a comunidade local. (CAMPUS, 2005).

3. Objetivos

Este trabalho tem como objetivo qualificar o ecoturismo nas áreas ao entorno da Estação Ecológica Juréia do Itatins (EEJI), identificando como é praticado o ecoturismo nessa região e de que maneira este pode interferir nas questões ambientais locais, os benefícios ou danos que tal prática causa ao meio ambiente da região. Por meio de questionários aplicados aos moradores e monitores ao redor da Estação, com finalidade de identificar

4. Metodologia

O método adotado nesta pesquisa foi de análise da percepção ambiental dos entrevistados, este método vem sendo adotado de forma estruturada desde o final da década de 1960. Segundo, *Guidelines for field studies in Environmental Perception* (Whyte, 1977), documento apresentado pela UNESCO; tal método apresenta diferentes técnicas para a pesquisa de campo em estudos de percepção ambiental, neste trabalho adotou-se a abordagem de interrogação.

Tal abordagem baseou-se na aplicação de questionários semifechados, com perguntas sobre condições ambientais, ecológicas e de qualidade de vida, junto a moradores e monitores ambientais da Estação Ecológica Juréia Itatins (EEJI), no período de um dia (06 de Junho de 2014) e que possibilitou através dos dados qualitativos e quantitativos coletados, desenvolver um estudo de caso, que procurou investigar qual a opinião dos entrevistados sobre a influência do ecoturismo ao entorno da EEJI.

Desta forma os dados coletados serviram para traçar um perfil da percepção dos entrevistados sobre a atual situação do Ecoturismo ao entorno da região estudada, de forma a avaliar possíveis danos que essa prática possa ter causado ao meio ambiente e assim equacionar os benefícios e malefícios do ecoturismo, para este caso específico. A análise qualitativa desenvolvida envolveu a interpretação de dados de forma descritiva.

5. Desenvolvimento

Foi aplicado aos moradores e monitores que vivem ao entorno da Estação Ecológica Juréia Itatins questionários elaborados com a intenção de identificar os possíveis danos causados pelos visitantes. Logo após os questionários foram

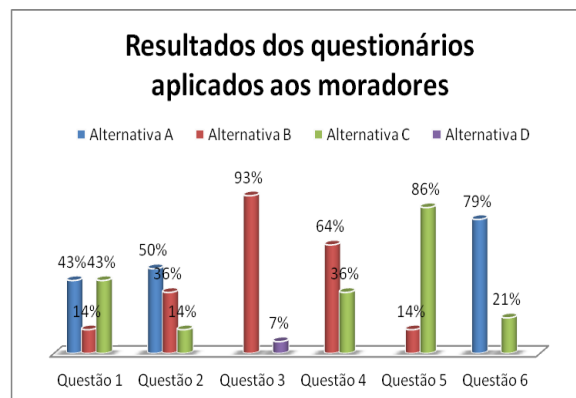
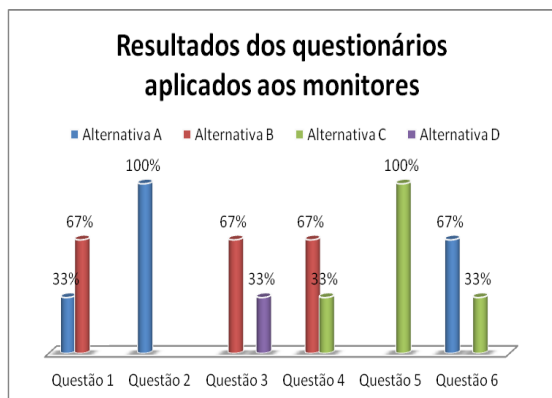
avaliados e assim foi possível analisar os benefícios e malefícios causados no local possivelmente pelos visitantes.

6. Resultados preliminares

Os resultados apresentados foram coletados através da aplicação de questionários junto à população e a monitores locais, em áreas ao entorno da Estação Juréia Itatins. Dois questionários foram aplicados, através de questionários fechados com perguntas sobre as condições ambientais, ecológicas e sobre qualidade de vida dos entrevistados. O universo amostral constituiu-se de 14 moradores e 3 monitores, que responderam aos questionários. Cada questionário aplicado era constituído de 6 perguntas.

As perguntas se baseavam em quanto tempo a pessoa vivia ou trabalhava no local, sobre a renda dos moradores, se ao ver dos entrevistados os visitantes seguiam as normas, se houve mudanças na flora e fauna causada pelos turistas, se os animais estão aparentemente domesticados e sobre a paisagem local, se houve mudanças ao longo dos anos.

Os resultados estão nos gráficos abaixo:



7. Fontes consultadas

BRASIL. Decreto – **lei nº 9.985** de 18 de Julho de 2000.

CAMPUS, Angelo Mariano Nunes. **O ecoturismo como alternativa de desenvolvimento sustentável**. São Paulo: Caderno virtual de turismo. 2005.

WHYTE, A. **Guidelines for field studies in Environmental Perception**. Technical Notes 5. Paris: UNESCO. 1997